

10.abril.2014 – 14h00

RELATÓRIO DE AUDIÊNCIA

- Entidade:** Projeto Orquestra Geração
Dr. António Wagner Diniz e Dr.^a Helena Lima
- Recebidos por:** Deputado Amadeu Albergaria (PSD, que presidiu à reunião) e Deputados Inês de Medeiros (PS), Isilda Aguincha (PSD), José Ribeiro e Castro (CDS-PP) e Nilza de Sena (PSD).
- Assunto:** Futuro do Projeto Orquestra Geração.

Exposição: O Deputado Amadeu Albergaria (PSD) deu as boas vindas aos representantes do projeto Orquestra Geração e convidou-os a fazerem a respetiva exposição.

Os representantes do projeto lembraram o seu enquadramento, como projeto pedagógico de inclusão social através da música, abrangendo jovens entre os 6 e os 18 anos de idade, constituído por vários Grupos (cfr. [ata da reunião da Comissão de 9 de julho de 2013, ponto 13](#)), que “foi considerado um case study na União Europeia, entre as melhores práticas de inclusão e desenvolvimento (relatório da Direção-Geral para as Políticas Regionais e Urbanas)”.

Referiram depois as dificuldades que têm tido nos últimos meses para falarem com o Ministério da Educação e Ciência (MEC) e informaram que entretanto foram recebidos em 28/3, tendo-lhes sido comunicado que não era possível um apoio plurianual ao projeto e que não sabiam se haveria apoio anual. Complementarmente informaram que no dia da audiência tinha sido publicada uma notícia na comunicação social a informar que o Ministério ia apoiar o projeto no próximo ano letivo, embora sem concretização do tipo de apoio.

Assim, defenderam que se torna necessário que o Ministério indique a forma de apoio a atribuir, nomeadamente se é igual à do ano em curso, insistindo ainda no apoio plurianual, para permitir o planeamento da atividade e a possibilidade de concorrerem a um apoio a nível de programas europeus. Salientaram ainda a necessidade de estabilidade dos professores e das atividades.

Interveio de seguida a Deputada Inês de Medeiros (PS), que agradeceu a atividade da Orquestra, lamentou a falta de apoio do Ministério da Educação e Ciência e defendeu que aquele será um apoio ao país, a focos de pobreza, às famílias e às comunidades, salientando que o apoio plurianual permitiria que concorressem a apoios comunitários. Realçou que o PS está atento e dá todo o apoio ao projeto e espera que voltem a ouvir os jovens da Orquestra.

O Deputado José Ribeiro e Castro (CDS-PP) realçou que se trata de um projeto importante e com sucesso, que merece todo o apoio, tendo sido avaliado favoravelmente em termos nacionais e internacionais, sendo um sucesso pedagógico, social e musical, com perspetivas de alguns jovens terem carreiras como músicos. Realçou que o projeto abre o caminho a mais áreas escolares.

Realçou depois que é um grande cartão-de-visita internacional, com o reconhecimento de embaixadores de diversos países e convites para atuações em vários e em eventos internacionais.

Sugeri depois que se solicite ao MEC informação sobre os eventuais projetos plurianuais existentes, em várias áreas, para se saber se há alguns e se este pode ter idêntico tratamento. Suscitou ainda a hipótese de a Comissão ponderar o apadrinhamento oficial da Assembleia da República ao projeto da Orquestra, comprometendo-se este a fazer um concerto anual no Parlamento, considerando que isso seria bom para ambas as partes.

O Deputado Amadeu Albergaria (PSD) salientou que a intervenção da Comissão, nomeadamente do Presidente, junto do MEC permitiu a reunião de representantes do mesmo com responsáveis da Orquestra. Informou depois que vão pedir esclarecimentos sobre a forma de apoio do MEC em relação ao ano letivo de 2014-2015, tendo manifestado a convicção de que o mesmo seria idêntico ao do ano em curso. Chamou depois a atenção para as dificuldades financeiras do país e referiu que o MEC tem obrigações em relação a vários apoios a nível nacional.

Na sequência das intervenções dos Deputados, os representantes do projeto referiram que funcionam também como um alerta social e que voltaram a contactar o Ministério da Administração Interna, porque há um envolvimento e mobilização das comunidades, que pode ser aproveitado em termos sociais.

Salientaram que têm 800 alunos, mas o projeto não pode aumentar, não obstante isso tenha vindo a ser pedido, sem o apoio do Estado, particularmente a nível plurianual, tanto mais que a sociedade civil não dá muito apoio, não obstante algumas entidades o façam. Informaram que o projeto continua a ter avaliações independentes, sendo verificadas as suas virtualidades. Indicaram ainda que têm relações com Angola, Cabo Verde, S. Tomé e Príncipe e Moçambique, mas só com o apoio do Estado podem desenvolver adequadamente a cooperação.

Reiteraram depois o pedido de intervenção junto do MEC para se saber se o apoio é igual ao do ano passado e se poder planear o próximo ano e informaram que os professores muitas vezes têm ali o 1.º emprego, realçando que o projeto dá formação extra, o que constitui um aliciante.

O Deputado Ribeiro e Castro (CDS-PP) questionou se a plurianualidade do apoio permitiria a expansão territorial do projeto, também com o apoio das autarquias.

Os representantes do projeto referiram que o mesmo funciona em Lisboa e Coimbra e gostariam que tivesse um desenvolvimento a nível nacional e houvesse envolvimento da sociedade civil. Por último, convidaram os Deputados a assistirem a atuações da Orquestra no dia 3 de maio, no Centro Cultural de Belém, e no dia 22, na Praça do Comércio.

A gravação áudio da reunião e a documentação entregue estão disponibilizadas na [página da Comissão, na internet](#).

Palácio de São Bento, 10 de abril de 2014

A assessora da Comissão
Teresa Fernandes